

OFICINA 1

# GUIA DE TRABALHO

Ferramentas para a Promoção de Municípios Seguros  
e Livres de Violência contra as Mulheres



**PROJETO  
MUNICÍPIOS SEGUROS  
E LIVRES DE VIOLÊNCIA  
CONTRA AS MULHERES**



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM



OFICINA 1

# GUIA DE TRABALHO

Ferramentas para a Promoção de Municípios Seguros  
e Livres de Violência contra as Mulheres



**PROJETO  
MUNICÍPIOS SEGUROS  
E LIVRES DE VIOLÊNCIA  
CONTRA AS MULHERES**



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM

© 2015. Todos dos direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia. O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.

Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Realização

**Confederação Nacional de Municípios – CNM**

Apoio

**Delegação da União Europeia no Brasil**

Presidente da CNM

**Paulo Ziulkoski**

Diretor-Executivo

**Gustavo Cezário**

Coordenação do Projeto

**Denise Messias**

**Giane Boselli**

**João Pedro Kaempf**

Assistente de Projeto

**Camila Pacífico**

Assessoria Internacional

**Tatiane de Jesus**

Agentes Locais

**Samiris Andrade Freitas Silva**

**Marcelly Bezerra de Souza**

Elaboração do Guia

**Giane Boselli**

Revisão de Texto

**Keila Mariana de A. O. Pacheco**

Projeto Gráfico e Diagramação

**Themaz Comunicação**

Fotos

**Banco de imagens**

Ficha Catalográfica

Guia de Trabalho Oficina 1: Ferramentas para a Promoção de Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres. / Confederação Nacional de Municípios – CNM – Brasília: CNM, 2015.

[32 p.]

1. Violência de gênero 2. Políticas públicas de segurança para as mulheres 3. Incidência política. I. *Título: Guia de Trabalho Oficina 1: Ferramentas para a Promoção de Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres.*

# Ferramentas para a Promoção de Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres

Essa oficina é uma das atividades do projeto “Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres” e tem como objetivo geral oferecer uma primeira capacitação aos Grupos de Trabalho Intermunicipais de Segurança das Mulheres (GTIs).

Formados por dez representantes de cada Município parceiro (entre titulares e suplentes), os GTIs são a concretização de um espaço de integração entre governo local e setores diversos da sociedade civil e servem como meio de interatividade e trabalho conjunto entre todos os membros indicados para participar do projeto.

Possuem como missão geral a formação de um espaço organizativo e de mobilização que visa à defesa e à exigibilidade do direito a uma vida livre de violência contra as mulheres nos Municípios trabalhados. Os dois GTIs têm como principal objetivo compreender a problemática que está sendo proposta, mapear as principais necessidades locais no que concerne à segurança das mulheres, propor políticas de intervenção e realizar a incidência política para a conquista de mudanças.

## Que objetivos queremos alcançar com essa oficina?

- Conscientizar sobre a complexa engrenagem da violência de gênero nos espaços públicos e privados, principalmente quanto às influências dos padrões de masculinidade na perpetuação deste problema e possíveis ações de prevenção e combate ao problema.
- Estimular a reflexão sobre as formas de manifestação da violência contra as mulheres nos espaços urbanos e na vida cotidiana delas.
- Mostrar a importância da incidência política (*advocacy*) junto aos três níveis de governo e poderes públicos para influenciar a criação de políticas municipais de segurança das mulheres.
- Traçar estratégias claras para o planejamento de planos de incidência política junto aos públicos-alvo.

## Que resultados esperamos?

- Público capacitado sobre o que é a violência contra as mulheres nos espaços públicos e privados e cientes sobre as raízes da violência de gênero e a influência dos padrões de masculinidade na perpetuação deste problema.



- Público capacitado sobre as possíveis intervenções (ações do grupo e políticas públicas) que podem ser realizadas nos Municípios para combater e prevenir a violência de gênero nos espaços públicos (ruas) e privados (violência doméstica).
- Público capacitado sobre a importância do trabalho de incidência política junto aos poderes públicos para a conquista de novas intervenções e políticas públicas.
- Público capacitado sobre como definir um problema e planejar estrategicamente atividades de incidência política para a conquista de Políticas de Segurança para as Mulheres nos Municípios parceiros.



# **Módulo I – Violência de Gênero nos Espaços Públicos e Privados e Políticas de Segurança**



## TEMA A

# A complexa engrenagem da violência de gênero



### TEMPO NECESSÁRIO

1 hora e 45 minutos

## Sessão 1 – PowerPoint com Bate-Papo

### Vamos revisar o Guia Metodológico?

#### O que é gênero? (pág. 16)

Relações sociais de poder e de hierarquia criadas em torno do que é considerado ser feminino e masculino.

#### O que é violência de gênero? (pág. 17)

Violência que ocorre nesse contexto de relação de poder onde geralmente há a dominação do homem e a submissão da mulher. Os papéis desiguais impostos às mulheres e aos homens acabam por induzir relações violentas entre os sexos (ver tipos e formas).

### Qual a origem da violência contra as mulheres?

Desigualdade de gênero  
Dominação masculina  
Subordinação feminina

### Para que serve esse tipo de violência?

Manter a dominação masculina  
Manter a autoridade dos homens  
Mostrar poder e controle  
Manter o papel feminino de subordinação

### De onde vem a dominação masculina?

#### Caixinha da masculinidade

Homens são socializados para:

- usar altos níveis de agressão quando se sentem atacados/amedrontados e para manter o poder;
- agir como “homens” (serem fortes, duros, agressivos) e não demonstrarem “fragilidades” (choro, medo, vulnerabilidades);
- manter o controle da relação, desvalorizar e “objetificar” as mulheres etc.;
- **O que mais você incluiria nessa caixinha?**

### O sexismo tem dois lados?

Os códigos de masculinidade geram repressão emocional e pressão social nos homens.

O sexismo não prejudica apenas a forma como veem as mulheres, mas também a eles mesmos, pois são estimulados à prática da violência e privados de uma série de sentimentos humanos.

### Você acha que os agressores também precisam de apoio?



### **Depoimento de um agressor:**

*“Eu sou plenamente consciente da força física que desenvolvo quando fico de mau-gênio. É como se eu fosse outra pessoa; perco o controle sobre mim mesmo. Eu vejo como vou ultrapassando os meus limites de paciência e aí pronto, perdi o controle e bato. Claro que esse controle eu não perco com amigos, só perdía com minha mulher, não sei por que com ela era diferente e chegava a um limite onde já não conseguia falar e batia. Meu pai fazia isso com minha mãe, batia nela (...). Nem dá para ter raiva dele, mas eu o vi sim maltratar minha mãe. Mas nunca pensei que eu tivesse aprendido isso dele.”*

### **Catalisadores e não causas**

Um homem não bate em sua parceira apenas porque está alcoolizado, mas sim porque cresceu dentro de uma cultura que disse a ele que ele é superior e dominador.

O álcool, as drogas e o *stress* são apenas catalisadores e não a razão dos episódios de violência entre casais ou violência nos espaços públicos.

### **Desculpas pelo comportamento agressivo**

- Emprego ou falta de emprego.
- Mulher provoca.
- Chefe.
- Crianças.
- Cobranças.

***Ser violento é uma decisão, não uma reação!***

### **Pontos-chave do discurso**

#### **A influência da força física**

Os homens são cientes da força física que têm se comparados com as mulheres, e isso lhes dá uma garantia para agir violentamente. Os homens aprendem isso ainda meninos.

#### **Desigualdade de gênero e dominação**

Só perde o controle e agride fisicamente a mulher. Não perde o controle com os amigos.

#### **Histórico familiar**

Ligação com traumas anteriores como sofrer violência na infância ou presenciar a violência doméstica contra a mãe em casa.

### **Fatores individuais de influência**

Mesmo com a dominância do sexismo na vida de praticamente todos os homens, a maioria deles não é violento. Por que alguns homens são mais propensos a se tornarem violentos com as mulheres do que outros?

- Histórico familiar (violência doméstica).
- Uso de drogas, álcool, *stress*.
- Problemas mentais.
- Questões culturais e econômicas.

### **Principais pontos a serem trabalhados com agressores**

- Assumir a responsabilidade pelo comportamento agressivo.
- Não culpar as mulheres/parceiras pelo comportamento agressivo.
- Controlar as reações, independentemente do que a parceira faça.
- Entender como as ideias rígidas sobre masculinidade influenciam seu comportamento.
- Encontrar outra forma de se comunicar, sem agressão, hostilidade ou intimidação.



### Atenção para um ponto-chave!

Homens agressores não mudam por si só. Eles também precisam de ajuda. Uma prisão ou uma ordem de afastamento do lar não vão fazer com que deixem de ser violentos.

Eles precisam de uma mudança profunda de comportamento, precisam trabalhar seus parâmetros de masculinidade, aprender sobre a violência de gênero e a dominação e reconhecer seus erros.

### Quais são os outros perpetuadores da violência de gênero?

Instituições que ajudam a disseminar os padrões de masculinidade e a desigualdade de gênero:

- família (pais, mães, irmãos, tios(as), avós);
- escola (professores e professoras);
- televisão;
- músicas;
- o que mais?

### Como evitar a violência contra as mulheres em casa e nas ruas?

Precisamos combater o problema desde a raiz!

- Educando meninos e meninas igualmente.
- Estimulando os meninos a ajudar em casa, a respeitar e valorizar as mulheres.
- Evitando que a criança assista e conviva com a violência doméstica conjugal.
- Criando meninos e meninas com amor e carinho, sem uso da violência.
- Estimulando que as professoras façam a mesma educação igualitária na escola, sem diferenciação do que é de “menino” e de “menina”.
- Conversando com os filhos adolescentes e ensinando-os a tratar as meninas com respeito e como seres humanos iguais a eles.
- Permitindo que os meninos também expressem sentimentos de fragilidade e vulnerabilidade (menino pode chorar, pode ter medo também).
- O que mais você incluiria aqui?

### Que tipo de políticas públicas precisamos?

#### De apoio às mulheres vítimas:

- apoio psicológico, jurídico e social;
- Casa abrigo;
- Assistência Judiciária gratuita;
- Medidas judiciais protetivas;
- Juizados de violência doméstica;
- Maior acesso a bens e serviços (creche, habitação).

#### De intervenção junto aos homens:

- campanhas de conscientização sobre a violência doméstica e urbana voltadas para os homens;
- campanhas de sensibilização com adolescentes homens;
- programas de responsabilização e educação dos agressores;
- campanhas educativas sobre violência de gênero (doméstica e urbana) em locais onde homens consomem álcool (bares, casas noturnas, restaurantes).

#### De educação para igualdade de gênero com:

- crianças e adolescentes.

#### De perpetuação de valores de igualdade e prevenção junto a:

- líderes religiosos, barbeiros, donos de bares, garçons, locutores de rádio etc.

\* Ver: pág. 20 a 27 do Guia Metodológico

## Sessão 2 – Trabalho em Grupo

Vamos refletir um pouco mais sobre as raízes da violência contra as mulheres, o papel dos homens e de outras instituições como os perpetuadores da violência nos espaços públicos e privados e as consequências desse problema na vida das mulheres?

Vamos pensar nas situações que precisam de mudança (**problema**), listar o que podemos fazer para mudá-los (**solução**), a forma como podemos agir (**como**) e quem pode ajudar (**quem**). Proponham soluções que realmente possam ser transformadas em políticas públicas pelos três níveis de governo (municipal, estadual e federal) ou de forma integrada entre eles, assim como ações ou campanhas que possam ser executadas também pela sociedade civil e pelos Grupos de Trabalho Intermunicipais.

Lembrem de também focar na raiz do problema, nos agressores e na mudança de valores. Veja os exemplos a seguir.

PROBLEMA	SOLUÇÃO	COMO	QUEM
Desrespeito e estímulo à violência contra as mulheres em músicas	Sensibilização de adolescentes para desconstruir os padrões de masculinidade	Oficinas em escolas públicas junto a alunos do ensino médio	Membros do GTI + Sociólogas(os) ou feministas estudiosas da temática
Educação machista dentro da família	Conscientização de mães e pais sobre a importância de educar meninos e meninas igualmente	Palestras para mães de crianças em creches	Membros do GTI + Pedagogas(os)
Cantadas que as mulheres recebem nas ruas	Campanhas com homens voltadas ao respeito e valorização da mulheres	Criação e distribuição de panfletos em pontos de ônibus e construções	Membros do GTI + Prefeitura + Comerciantes (patrocínio)
<b><i>Agora é sua vez, seja criativa(o)!</i></b>			

**Procedimentos:** nos dividiremos em cinco grupos, compostos por representantes de diversos Municípios, os quais deverão refletir sobre o exercício proposto e anotar suas contribuições em cartolinas grandes (como no quadro acima). Cada grupo deverá nomear uma pessoa para sistematizar e escrever as ideias e uma pessoa para expor os resultados do trabalho na plenária. O grupo terá 40 minutos para completar o exercício e quinze minutos para expor os resultados para o público. A facilitadora monitorará o desenvolvimento dos trabalhos de cada grupo, a fim de esclarecer dúvidas ou orientar as reflexões.

Bom trabalho!



## TEMA B

# A violência contra as mulheres nos espaços urbanos



### TEMPO NECESSÁRIO

1 hora e 45 minutos

## Sessão 1 – Chuva de ideias

Com base nas reflexões feitas no exercício anterior, vamos agora introduzir o tema da violência contra as mulheres que ocorre nas ruas de nossos Municípios aplicando a técnica da chuva de ideias a partir da seguinte pergunta:

**De que maneira se manifesta a violência de gênero nas ruas das cidades e como isso afeta a vida cotidiana das mulheres?**

As respostas deverão ser escritas em cartões em branco previamente distribuídos e serão coladas em local visível a todos. Após esse exercício, daremos início à exposição dos seguintes *slides*, com espaço aberto para compartilharmos comentários e/ou experiências que se vinculem com o tema apresentado.

## Sessão 2 – Exposição de Slides

### **Violência de gênero nas ruas das nossas cidades**

Sensação de insegurança quando andamos pelas ruas.

Mudanças de trajetos e rotinas cotidianas motivadas pelo medo de transitar em determinados lugares e em determinadas horas.

### **Por que passamos por esses problemas?**

Maior possibilidade de as mulheres serem vítimas de violência.

Espaço público como local potencialmente perigoso para as mulheres.

A percepção da insegurança induz as mulheres a manter um controle contínuo sobre seus comportamentos e atitudes, criando necessidades e limitações como:

*\*Sugestões do Grupo*

### **A raiz da violência contra as mulheres nos espaços públicos é a mesma da violência de gênero que trabalhamos acima**

Padrões culturais sexistas.

Falta de reconhecimento das mulheres como sujeitos de direitos.

### **Consequências**

O medo afeta projetos de vida como estudar, trabalhar e desenvolver outros tipos de atividades sociais. Mulheres culpadas pelos crimes de que são vítimas, sendo acusadas de usar roupas curtas, indecentes ou de andar sozinhas pelas ruas.

### **Fatores agravantes**

Falta de reconhecimento e invisibilidade desse tipo de violência.

Impunidade das agressões que as mulheres sofrem em espaços públicos (cantadas, assédio sexual nos transportes públicos, entre outras).

### **Políticas de intervenção nos espaços públicos**

A segurança das mulheres e das meninas nos espaços urbanos fica prejudicada quando a infraestrutura dos Municípios não é adequada. As ruas e a infraestrutura de transporte são responsabilidades municipais importantes que podem fazer uma enorme diferença na qualidade de vida dos grupos mais vulneráveis e de toda a população.

*(Ver Guia Metodológico – pág. 31 a 34)*

## **Sessão 3 – Trabalho em Grupo**

Refleta sobre como se produz a violência contra as mulheres nas ruas do Município em que você mora, ressaltando os principais problemas que elas enfrentam na vida cotidiana.

Como guia de trabalho, o grupo deverá responder às seguintes perguntas:

- Que tipos de violência as mulheres têm vivido nas ruas do nosso Município?
- Como esse problema tem influenciado a vida cotidiana delas?
- A insegurança vivida pelas mulheres nos espaços públicos do nosso Município é reconhecida ou subestimada pelas autoridades locais?
- Proponha algumas ações ou políticas de segurança para as mulheres que seriam adequadas para o seu Município.



**Procedimentos:** nos dividiremos em cinco grupos, compostos por representantes que vivem nos mesmos Municípios, que deverão discutir as questões propostas e anotar suas respostas em cartolinas. Cada grupo deverá nomear uma pessoa para sistematizar e escrever as ideias e uma pessoa para expor os resultados do trabalho na plenária. O grupo terá 40 minutos para completar o exercício e quinze minutos para expor os resultados. A facilitadora monitorará o desenvolvimento dos trabalhos de cada grupo, a fim de esclarecer dúvidas ou orientar as reflexões.

Bom trabalho!



## **Módulo II – Incidência Política para a Conquista de Mudanças**



## TEMA C

# O que é incidência política e quais são seus elementos mais importantes?



### TEMPO NECESSÁRIO

1 hora e 45 minutos

## Sessão 1 – Revisando a Teoria

No módulo anterior, refletimos sobre a violência de gênero nos espaços públicos e privados, suas raízes, formas de perpetuação e possíveis soluções. Agora, é muito importante conhecermos também instrumentos que nos ajudem a posicionar nossas propostas e a negociar-las com as autoridades locais ou com nosso público-alvo.

Precisamos ter muita clareza dos problemas que queremos combater e das estratégias que precisamos traçar para conquistar nossos objetivos. Para conseguirmos mudanças em nossos Municípios precisamos praticar a incidência política (*advocacy*). Isso quer dizer que é necessário nos unirmos e planejarmos nossos esforços para influenciarmos a criação de novas políticas.

Os passos mais importantes serão identificar problemas e propor soluções (como já fizemos no módulo anterior), pensar no público-alvo, traçar as estratégias e formar alianças com grupos e pessoas que possam apoiar. O papel de cada ator ou atriz dentro da equipe é central, pois podem explorar habilidades e setores variados de incidência.

**Lembrem-se de que temos um ponto muito forte a nosso favor. Os Grupos de Trabalho Intermunicipais eleitos para atuar nesse projeto são formados por representantes de diversos setores, unindo vozes da sociedade civil, do setor privado, dos governos locais, dos setores legislativos e judiciários. E o principal é que já temos membros dos governos locais nos apoiando e nos ouvindo durante esse processo de capacitação e planejamento. Além disso, as oficinas também contam com outros convidados de órgãos estaduais, organismos internacionais e outras instituições que também podem se tornar nossos aliados.**

Então, mãos à obra!



### **O que é a incidência política ou advocacy?**

É a defesa e a promoção de uma causa específica para se conquistar novas leis, políticas, programas ou qualquer ação de interesse. Podem ser esforços planejados de grupos ou organizações para influenciar na criação de políticas e orçamentos públicos dos governos locais, mediante ações de pressão junto às autoridades locais.

### **Quais os objetivos da incidência política?**

- Conquistar mudanças em políticas locais.
- Conquistar novas políticas, leis, programas, ações.
- Influenciar nos orçamentos públicos.
- Promover a formação de redes e alianças locais.

### **Qual a utilidade da incidência política?**

- Posicionar a agenda que defendemos no governo local, estadual ou federal.
- Conseguir fundos para a causa que estamos defendendo.
- Exercer o direito de participar dos processos de orçamento participativo, conselhos municipais, comitês de gestão e qualquer outro tipo de estrutura participativa.
- Em nosso caso, assegurar que os Municípios cumpram recomendações nacionais e internacionais no combate à violência contra as mulheres.

### **Como se realiza a incidência política?**

- Identificando situações que precisam de mudanças para as mulheres.
- Construindo soluções e propostas para tratar do problema.
- Conquistando aliados que se unam ao nosso objetivo.
- Tomando decisões.
- Sensibilizando a opinião pública ou grupos específicos da sociedade e buscando seu compromisso frente ao tema defendido.

### **Quais são os primeiros passos para a realização da incidência política?**

1. Identificar o problema.
2. Coletar dados e informações (linha de base).
3. Formar a equipe de trabalho (GTIs e demais interessados).
4. Definir metas e objetivos.
5. Identificar público-alvo principal e secundário.



## Mapa de atores

Vamos identificar os setores que representamos e os que podem nos ajudar. Ter esse tipo de clareza nos permite definir melhor nossa estratégia. Circule o setor em que atua mais fortemente e descubra onde se encaixam os outros representantes do GTI do seu Grupo Regional.

Setor Governamental	Setor Legislativo	Segurança Pública e Justiça	Sociedade Civil	Setor Privado
<ul style="list-style-type: none"> <li>• presidente da república</li> <li>• vice-presidente</li> <li>• ministros(as)</li> <li>• secretários(as)</li> <li>• governador(a)</li> <li>• vice-governador(a)</li> <li>• secretários(as) estaduais</li> <li>• prefeitos(as)</li> <li>• vice-prefeitos(as)</li> <li>• gabinete prefeito(a)</li> <li>• secretários(as) municipais</li> <li>• funcionários(as) prefeitura</li> <li>• funcionários(as) de órgãos municipais</li> <li>• (Cras, Creas, Cram etc.)</li> <li>• funcionários(as) de empresas públicas municipais (limpeza urbana, água, luz etc.)</li> <li>• outros(as) atores do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• deputados(as) federais</li> <li>• senadores(as)</li> <li>• deputados(as) estaduais</li> <li>• vereadores(as)</li> <li>• outros(as) atores do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ministros(as) STF</li> <li>• juízes(as) federais</li> <li>• desembargadores</li> <li>• procuradores(as) da República</li> <li>• juízes(as) e desembargadores (as) de Tribunais Estaduais</li> <li>• promotores(as) e procuradores(as) de Justiça Estaduais</li> <li>• defensores(as) públicos</li> <li>• juízes(as)</li> <li>• funcionários(as) das Varas e dos Gabinetes dos Juízes</li> <li>• policiais federais</li> <li>• policiais civis (delegados(as) e investigadores)</li> <li>• policiais militares</li> <li>• guarda civil</li> <li>• outros(as) atores do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• cidadãos e cidadãs em geral</li> <li>• OSCIPS e organizações não governamentais</li> <li>• conselhos</li> <li>• associações de Bairro</li> <li>• fundações</li> <li>• meios de Comunicação</li> <li>• instituições religiosas</li> <li>• pesquisadores(as)</li> <li>• estudantes</li> <li>• professores(as)</li> <li>• organizações sociais</li> <li>• movimentos sociais</li> <li>• grupos de mulheres</li> <li>• Rotary Club</li> <li>• advogados(as)</li> <li>• instituições de ensino e pesquisa</li> <li>• associações Profissionais (OAB, CREA, CRM, etc.)</li> <li>• clubes Cívicos</li> <li>• cooperativas</li> <li>• instituições Políticas</li> <li>• organismos Benéficos</li> <li>• clubes sociais e esportivos</li> <li>• organismos Internacionais (ONU, UE, OEA, OMS, BID, OPAS, OIT, FMI, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• empresas</li> <li>• micro-empresas</li> <li>• outros(as) atores do setor</li> </ul>

## EXEMPLO

### **Incidência Política para a conquista da distribuição gratuita de Anticoncepcional Oral de Emergência (caso fictício)**

**Problema:**

Proibição, pelo Ministério da Saúde, da distribuição gratuita do medicamento em hospitais públicos.

**Meta:**

Assegurar que as mulheres pobres possam ter acesso a esse tipo de medicamento em hospitais públicos.

**Objetivos:**

- Conseguir a liberação junto ao Ministério da Saúde para a distribuição do medicamento pelo SUS
- Sensibilizar a população em geral sobre a importância e os benefícios do medicamento.

**Público Primário:**

Governo Federal, Parlamentares Federais e Ministros ligados à área de saúde e justiça.

**Público Secundário:**

- Lideranças em nível local, estadual, federal e internacional
- População em geral
- Organizações nacionais e internacionais que defendem os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres
- Meios de comunicação locais, nacionais e internacionais

## Sessão 2 – Trabalho em Grupo

Vamos trabalhar os primeiros passos de um Plano de Incidência Política para a prevenção e combate à violência contra as mulheres nos Municípios Parceiros do Projeto. Solicitamos aos participantes que formem cinco grupos com representantes do mesmo Município. Os convidados externos podem se diluir entre os grupos e auxiliarem nos trabalhos. Elejam uma pessoa do grupo para anotar as ideias na cartolina e outra para apresentar o plano construído na plenária.

Com base no exemplo que acabamos de mencionar, resgatem um problema específico do seu Município trabalhado no primeiro módulo dessa oficina e construam os primeiros passos de um plano preliminar de incidência política com os itens abaixo.



## Primeiro passo:

- **Problema:** situação determinada que afeta a segurança das mulheres no Município.
- **Meta:** o que queremos mudar e conquistar.
- **Objetivos:** passos que serão dados para alcançar a meta principal.
- **Público primário:** principais atores ou atrizes responsáveis por tomar decisões que poderão realmente efetuar as mudanças.
- **Público secundário:** atores que poderão auxiliar no processo de incidência. Grupos que possam estar a favor de nossa causa e realmente nos ajudar, como meios de comunicação, igrejas, formadores de opiniões, empresas etc.

Vocês podem abordar um problema específico como, por exemplo, o assédio sexual nos transportes públicos ou a falta de uma Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres no Município. Podem também trabalhar de forma mais ampla, propondo como problema a alta incidência da violência doméstica na cidade, o que exigirá um plano de incidência muito mais amplo, com ações direcionadas a vários setores.

Bom trabalho!



## TEMA D

# Mecanismos para realizar a incidência política



### TEMPO NECESSÁRIO

1 hora e 45 minutos

No tema anterior, vimos o que é a incidência política e os primeiros passos para desenvolver um plano para alcançarmos nossos objetivos. Agora vamos nos aprofundar um pouco mais e detalhar as estratégias a serem utilizadas e as atividades específicas a serem desenvolvidas e pactuadas entre os atores do grupo. Esse exercício será muito importante também para os GTIs já aprenderem a se planejar para atuarem na incidência política para a implementação dos Pactos Municipais pela Não Violência contra as Mulheres.

## Segundo Passo do Plano de Incidência Política

- **Formação de equipe de trabalho** – formar uma equipe multidisciplinar, com pessoas de diferentes perfis sociais, setores e habilidades. Para mapear as instituições envolvidas ou as que convidaremos para participar de nossa causa, podemos utilizar o Mapa de Atores. Definir as habilidades de cada pessoa envolvida também é muito importante. Por exemplo, a pessoa que tem maior facilidade para falar em público pode ficar responsável por enfrentar a imprensa e as câmeras ou dar as palestras; a que possui melhor redação pode redigir todos os textos (ofícios, matérias, panfletos etc.). Aquele que possui maior proximidade com empresários pode auxiliar na captação de recursos.
- **Construção de Redes e Alianças** – conquista de apoio de pessoas e organizações que defendam a mesma causa e possam atuar a nosso favor. A formação de alianças permite trabalhar em equipe com maior suporte e com conhecimentos variados. Podemos fazer alianças com movimentos sociais que tenham as mesmas metas, lideranças diversas, imprensa, empresários etc. Aqui também é possível utilizar o mapa de atores para identificar possíveis alianças.
- **Gestão de Recursos** – às vezes, é necessário angariar recursos para sustentar nossa intervenção. Para isso, precisamos considerar possíveis fontes de financiamento ou gerenciar recursos efetivos já disponíveis. Pode-se buscar não só o apoio da prefeitura, mas também de empresas e instituições que estejam de acordo com nossas propostas.
- **Estratégias** – traçar as estratégias gerais para alcançarmos nossos objetivos é essencial. Por exemplo, se meu objetivo é acabar com o assédio sexual de mulheres nos transportes públicos, minhas estratégias principais poderão ser: 1. pedir o apoio do governo municipal; 2. conscientizar os donos da empresa de ônibus local sobre a problemática e pedir apoio; 3. captar recursos para a criação de uma campanha.



- **Atividades** – aqui listamos as ações específicas que teremos de executar para desenvolver a estratégia planejada. Neste momento, já poderemos dividir tarefas entre os membros do grupo de acordo com seu setor de atuação e/ou suas habilidades. Exemplos: reunião com o(a) secretário(a) de Assistência Social para expor o problema e os objetivos que temos (para isso, é necessário escrever um ofício e enviá-lo); reunião com o dono da empresa de ônibus; contatos com os possíveis patrocinadores da campanha; encontro entre a equipe para desenhar a campanha; entrar em contato com radialistas para obter a transmissão da campanha por rádio; etc.
- **Resultados Esperados** – listar o que queremos alcançar ao final desse processo de incidência política. Ex: campanha criada e divulgada nos ônibus e pontos de ônibus do Município.

## Sessão 2 – Trabalho em Grupo

O Plano de Incidência se constrói em equipe, pois assim podemos dividir as tarefas e todos e todas assumem responsabilidades. Vamos agora dar continuidade ao plano que começamos a desenvolver no Tema anterior e adicionar o segundo e último passo. Esse exercício vai ajudar o GTI a ter clareza dos problemas que pretendem enfrentar e da forma como poderão atuar para conquistarmos resultados positivos nesse projeto!

Equipe	Alianças	Estratégias	Atividades	Recursos

Bom trabalho!



# ANEXO

## Guia para a realização das caminhadas exploratórias (auditorias de segurança das mulheres)

### O que é uma caminhada exploratória (auditoria de segurança das mulheres)?

As Auditorias Locais de Segurança (*Safety Audits*), também conhecidas na América Latina como caminhadas exploratórias, foram desenvolvidas no Canadá, em 1989. Trata-se de uma ferramenta para avaliar os ambientes urbanos da perspectiva daqueles que se sentem mais vulneráveis à violência. Na prática, a auditoria de segurança das mulheres consiste em uma caminhada feita por um grupo de pessoas (mulheres e homens) em determinado espaço público de seu Município para identificar que tipo de situações estão causando insegurança ou segurança para as mulheres. Pode ser feita em um parque, em uma praça, em um bairro, no centro da cidade ou em qualquer outro espaço urbano escolhido pelo grupo. O ideal é escolher trajetos que as mulheres façam cotidianamente para levarem seus filhos na escola e/ou trabalharem e para terem acesso aos meios de transporte, como avenidas com maior concentração de pontos de ônibus.

### Para que serve a caminhada exploratória?

Uma vez que o grupo tenha selecionado o lugar-chave para a auditoria de segurança, devem se reunir para fazer a caminhada pelo trajeto determinado e tomar nota de todos os fatores que provocam medo e insegurança nas mulheres que passam por ali. Essa atividade deve ter como apoio uma lista de controle com quesitos a serem observados, os quais serão vistos a seguir. Geralmente, os fatores de insegurança se referem à iluminação pública insuficiente, à falta de sinalização, a lugares desertos com construções abandonadas, a pontos de ônibus precários e perigosos, à concentração de bares frequentados por homens que assediam as mulheres quando passam etc. Podem ser observados, também, fatores que trazem segurança para as mulheres, como a presença da guarda municipal, lugares iluminados e bem cuidados que atraem a presença de famílias, entre outros.

Ao final da caminhada exploratória, o grupo deve analisar o que observou e propor uma série de recomendações a seu governo local e a outros membros da comunidade para melhorar aqueles espaços urbanos e trazer mais segurança para as mulheres. Essa fase de proposição de políticas de segurança para as mulheres será realizada na nossa próxima oficina com os Grupos de Trabalho Intermunicipais.



## Benefícios já registrados

- Mudanças nos espaços físicos dos territórios para melhorar a segurança das mulheres e da comunidade em geral.
- Mudanças em programas e políticas locais que promovam a segurança pública.
- Conquista de mais recursos e publicidade positiva para organizações e comunidades envolvidas em auditorias de segurança.
- Geração de conhecimento e confiança para as mulheres que participam das auditorias.
- Maior consciência pública dos problemas que afetam a segurança das mulheres.

## Questões norteadoras de uma caminhada exploratória

### **Exercício para fazer antes da caminhada proposta pelo grupo:**

- As mulheres do seu bairro transitam sozinhas pelas ruas ou preferem estar sempre acompanhadas ou em grupos?
- Que tipo de lugares públicos as mulheres e as meninas mais evitam no seu bairro?
- A que horas do dia e da noite elas saem menos de casa? Por quê?
- Elas usufruem dos espaços públicos do bairro ou sempre atravessam com pressa?
- As mulheres e as meninas do seu bairro já passaram ou costumam passar por alguma situação de violência ou insegurança? Qual?
- Que formas de insegurança são mais comuns no seu bairro? Existe violência de gênero contra as mulheres e meninas, como o assédio sexual ou agressão sexual nas ruas? Ou é mais comum as formas gerais de violência como os assaltos?
- Qual é o perfil das mulheres que mais sofrem violência ou insegurança no seu bairro? (jovens, idosas, brancas, negras etc.)





## Orientações para a realização das caminhadas nos Municípios

1. Definam exatamente quem irá participar da caminhada exploratória do seu Município. A atividade poderá ser realizada pelos membros titulares e suplentes do GTI e por outros(as) convidados(as) externos(as). Não importa a quantidade de pessoas no grupo. Se houver apenas duas, a atividade já poderá ser realizada.
2. Elejam uma pessoa facilitadora para o grupo, a fim de que mantenha o foco dos trabalhos durante a caminhada, oriente o trajeto e o preenchimento do formulário.
3. Escolham uma região do Município para realizarem a caminhada. O ideal é que seja um território com um fluxo constante de mulheres e que ofereça fatores de segurança e insegurança. Pode ser um bairro, o centro da cidade, uma avenida, um parque, uma universidade, entre outros tipos de localidades. Definam uma região não muito grande, mas que possa ser percorrida em até duas horas. Podem fazer também mais de uma caminhada, em dias e locais diferentes.
4. Definam um dia e horário para a caminhada no seu Município. O ideal é que seja feita em dia útil e ao anoitecer para que se possam observar fatores como iluminação pública. Sugerimos que sejam feitas por volta de 18h30min, período em que as mulheres estão se deslocando do trabalho para suas casas.
5. Consigam junto à prefeitura ou *Google Map* um mapa do local que será auditado, com intuito de que possam traçar o trajeto e marcar com caneta vermelha locais inseguros e com caneta azul locais seguros para as mulheres.
6. Levem e preencham a lista de controle durante a caminhada.
7. Tirem fotos dos principais pontos de insegurança para as mulheres.
8. Os mapas, as fotos e as listas de controle de cada Município deverão ser apresentados na próxima Oficina de Trabalho do Projeto.



# Lista de Controle Caminhada Exploratória

Município:	
Dia:	Hora:
Local específico:	
Grupo ( <i>nomes completos</i> ):	

## 1) VER E SER VISTA

### a) Como é a iluminação?

- Ótima                       Boa  
 Regular                     Precária

### b) A iluminação está bem distribuída?

- Sim                       Não

### c) Todas as lâmpadas estão funcionando?

- Sim                       Não

Marque no mapa a localização das lâmpadas que não estão funcionando.

### d) As lâmpadas dos postes estão obstruídas por árvores, arbustos ou estruturas?

- Sim                       Não

Explique, por favor: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### e) Como é a iluminação sobre as calçadas?

- Muito boa                 Boa  
 Satisfatória             Regular  
 Precária                     Muito precária

### f) Qual o fluxo de pessoas circulando por este lugar normalmente?

Durante o dia:

- Muitas  
 Poucas  
 Nenhuma

Durante a noite:

- Muitas  
 Poucas  
 Nenhuma

### g) Existem lugares onde alguém possa se esconder?

- Entre *containers* de lixo  
 Coisas abandonadas ou depósitos  
 Becos escuros  
 Veículos abandonados  
 Corredores escuros de casas ou comércio  
 Construções  
 Terreno baldio com mato alto  
 Outros: \_\_\_\_\_

Marque esses obstáculos no mapa com a letra E.



**h) O que se poderia fazer para evitar esses esconden-  
rijos?**

- Mudar localização de *containers* de lixo
- Remover coisas abandonadas ou depósitos
- Iluminar becos
- Fechar a entrada de construções
- Cortar mato alto
- Outros: \_\_\_\_\_

**i) É possível encontrar rotas alternativas mais segu-  
ras para lugares perigosos?**

- Sim       Não

Comente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**j) Seria possível escapar para um lugar seguro nesses  
locais perigosos?**

- Sim (loja, supermercado, ponto de táxi etc.)  
 Não

Comente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**k) Existe algum ponto onde as mulheres recebem mais  
“cantadas” de homens?**

- Não  
 Sim (Qual? \_\_\_\_\_)

**l) Já houve algum caso de estupro nessa área?**

- Não  
 Sim (Onde? \_\_\_\_\_)

**m) Avistou algum ponto de usuários de drogas?**

- Sim       Não

**n) Avistou algum morador de rua?**

- Sim       Não

**o) Existem assaltos nessa área?**

- Sim       Não

## 2) ESCUTAR E SER ESCUTADA

**a) O que há nessa área auditada?**

- Fábricas e galpões
- Escritórios
- Terrenos baldios
- Edifícios ou condomínios
- Casas residenciais
- Lojas
- Restaurantes e bares
- Estacionamentos
- Supermercado
- Praça
- Avenidas com tráfego de automóveis
- Outros: \_\_\_\_\_

**b) Existem pessoas que poderiam ouvir você se pe-  
disse ajuda?**

- Especifique a distância: \_\_\_\_\_

## 3) BUSCANDO AJUDA

**a) Existe algum posto policial ou delegacia de polí-  
cia nessa área?**

- Sim  
 Não. Qual a distância? \_\_\_\_\_

**b) A área é patrulhada pela polícia, guarda municipal  
ou empresa de segurança?**

- Sim (com que frequência? \_\_\_\_\_ )  
 Não

Comente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## 4) SAIBA ONDE ESTÁ E ONDE QUER CHEGAR

**a) Existem placas indicando nomes de ruas, edifícios  
etc.?**

- Sim       Não

**b) Qual sua impressão geral sobre a sinalização nes-  
sa área?**

- Ótima       Boa  
 Regular       Precária



Existe alguma placa que deveria ser instalada ou mudada?

---

---

---

## 6) DESENHO E MANUTENÇÃO

a) Qual a sua impressão geral dessa área?

- Ótima                       Boa  
 Regular                     Precária

b) Como está a manutenção geral da área?

- Bem cuidada  
 Regular  
 Precária

c) É possível encontrar:

- Mato alto  
 Muros pichados  
 Lixo na rua  
 Falta de calçadas para pedestres  
 Buracos no asfalto  
 "Gatos" nos postes de energia elétrica  
 Automóveis em locais proibidos  
 Outros: \_\_\_\_\_

d) Há sinais de danos ou destruição intencional:

- Em placas  
 Em praças  
 Em pontos de ônibus  
 Em academias públicas  
 Outros: \_\_\_\_\_

e) É necessário fazer grandes reparações?

- Sim                       Não

Quais? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## 7) TRANSPORTE PÚBLICO

a) Existem linhas de ônibus servindo essa área?

- Sim                       Não

b) Com que frequência aproximada eles passam?

- A cada 15 minutos  
 A cada 30 minutos  
 A cada hora  
 Períodos maiores: \_\_\_\_\_

c) O transporte público funciona durante a noite?

- Não  
 Sim (até que horas?) \_\_\_\_\_

d) A que distância está uma parada de ônibus da outra?

---

---

e) Se chegar à noite, o motorista aceita parar fora do ponto?

- Sim                       Não

f) Em que estado estão os pontos de ônibus?

- Bons  
 Regulares  
 Precários

g) Existe ponto de táxi nessa área?

- Sim                       Não

h) Se chamar um táxi nessa área durante a noite, ele virá?

---

---



## 8) OUTRAS QUESTÕES IMPORTANTES

**a) Existem atividades sociais ou culturais nessa área?**

Não

Sim (qual?) \_\_\_\_\_

**b) Existe alguma associação de bairro nessa área?**

Sim

Não

**c) Se existir alguma praça, ela está sendo frequentada por famílias e crianças?**

Sim

Não. (Motivo: \_\_\_\_\_)

**d) Pessoas com necessidades especiais para se mover enfrentam problemas?**

Não

Sim. (Quais? \_\_\_\_\_)

*\* Esse material foi adaptado do Programa Regional "Cidades sem violência contra as mulheres, cidade seguras para todas e todos" (Rede Mulher e Habitat América Latina e ONU Mulheres)*





[www.mulheresseguras.org.br](http://www.mulheresseguras.org.br)





Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM